



SC E – Comunicação

“Com quem me pareço”

Leila Pessoa Da Costa, Universidade Estadual de Maringá

Sandra Regina D’Antonio Verrengia, Universidade Estadual de Maringá

Regina Maria Pavanello, Universidade Estadual de Maringá

Nível de escolaridade: *Pré-escolar*

Esta comunicação visa discutir aspectos relacionados à proposição de uma tarefa para alunos de 5 anos elaborada pelo GEPEM/UEM – Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Matemática Escolar, objetivando explorar a percepção dos sólidos geométricos, suas faces e as partes que o compõem, além de trabalhar conceitos de formas bidimensionais e tridimensionais. Considera importante o conhecimento de que os **sólidos** referem-se aos objetos no espaço e as **figuras** referem-se à representação dos objetos no plano, de modo a reconhecer, por exemplo, que uma mão é um “objeto tridimensional” enquanto que o desenho dela é sua representação em um plano, ou seja, um “objeto bidimensional”, compreendendo, assim, que se pode pegar a folha, mas não a mão desenhada. Tendo em vista as dificuldades do ensino de objetos geométricos bi e tri dimensionais, uma das possibilidades para sua superação consiste em proporcionar às crianças situações em que elas possam relacionar as faces dos poliedros (elementos de objetos tridimensionais) com figuras bidimensionais e, a partir daí, poder contar as faces, perceber que um mesmo sólido pode ter diferentes faces e que alguns sólidos possuem faces opostas iguais (prismas), enquanto essa relação não é percebida em outros (pirâmides). Nessa tarefa são propostas ações que proporcionam à criança não só “experimentar” essas diferenças, como lhe possibilitar o reconhecimento de outros elementos geométricos como faces, arestas, vértices, lados do polígono, número de faces, paralelismo entre as faces, etc.